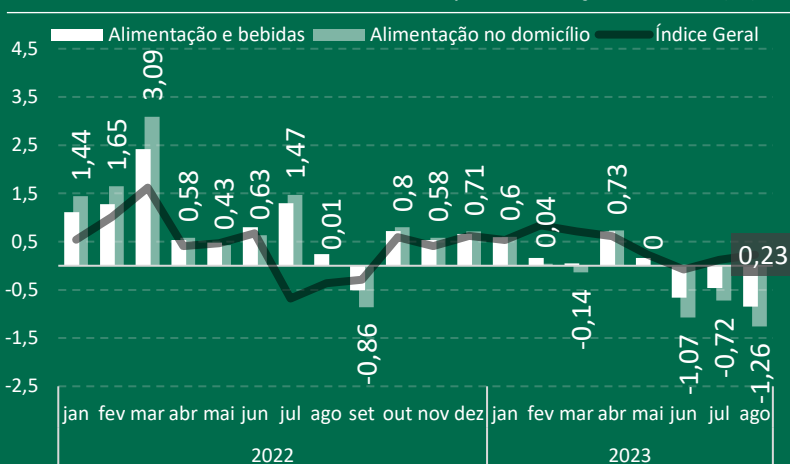


AGOSTO REGISTRA ALTA DE 0,23% DE INFLAÇÃO

Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,23% em agosto de 2023, no mês anterior o índice cresceu 0,12%. Em agosto de 2022, o índice havia apresentado uma redução de 0,36%, o que representa uma diferença de 0,59 p.p. em relação ao índice atual. Nos últimos 12 meses encerrados em agosto, o IPCA acumula aumento de 4,61%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a..

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,23% em agosto de 2023 frente ao mês anterior. Em julho, o índice apresentou um aumento de 0,12%. O resultado de agosto ficou abaixo da média histórica para o mês, que é de 0,33%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maior influência veio do grupo Habitação que registrou alta de 1,11%, com destaque para o subitem energia elétrica residencial, que aumentou 4,59%. Segundo o IBGE, esse aumento se deve em decorrência do fim da incorporação do bônus de Itaipu, que tinha sido incorporada nas contas de luz de julho e não está mais presente em agosto. Destacam-se também as altas de Saúde e cuidados pessoais (0,58%) e Transportes (0,34%), com ênfase para a alta da gasolina (1,24%) e automóvel novo (1,71%).

O grupo de Alimentação e bebidas caiu pelo terceiro mês seguido, registrando queda de 0,85%, em agosto, influenciado pela queda de Alimentação no domicílio, que apresentou redução de 1,26%. Os itens que apresentaram as maiores reduções em agosto foram Batata-inglesa (12,92%), Tomate (7,91%), Leite longa vida (3,35%), Frango em pedaços (2,57%) e Carnes (1,90%). Os itens que contribuíram para a alta no mês foram Limão (51,11%), Alho (3,72%), Manga (3,50%), Azeite de oliva (2,97%) e Arroz (1,14%).

No acumulado dos últimos 12 meses até agosto, o índice geral registrou aumento de 4,61%. O grupo Alimentação e bebidas apresentou alta de 1,08% e Alimentação no domicílio reduziu 0,62%.

Comunicado Técnico

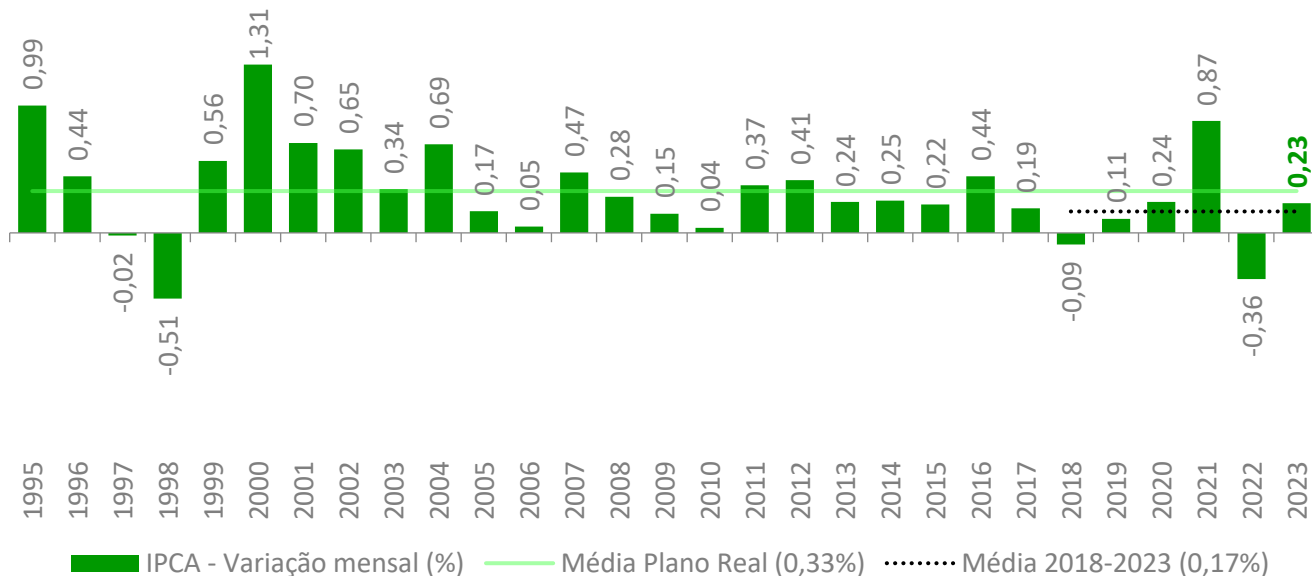
IPCA Agosto/2023

Edição 23/2023 | 15 de setembro

www.cnabrasil.org.br



Gráfico 2: IPCA - Meses de Agosto de cada ano (%)



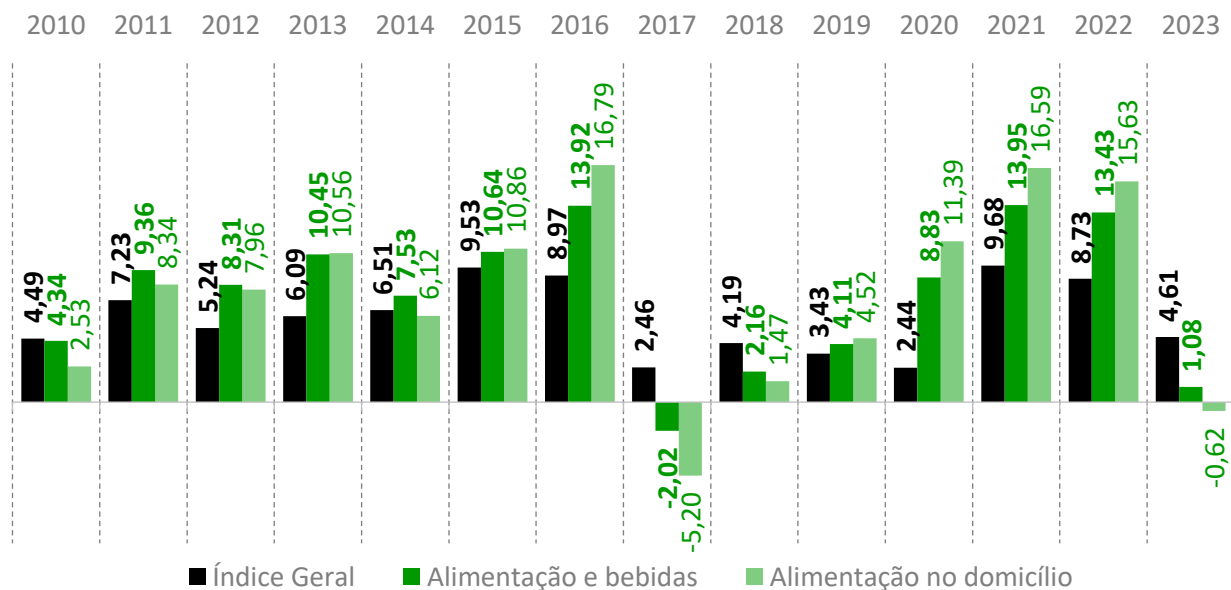
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2023

IPCA
4,93%
08/09/2023

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA deve ultrapassar a meta de inflação estipulada para 2023, de 3,25%, ficando acima também do teto da meta, de 4,75%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

O IPCA de agosto veio levemente abaixo da mediana das estimativas do mercado, que esperava alta de 0,28%, e corrobora a percepção de uma inflação em trajetória mais controlada. O resultado reforça, portanto, a expectativa de novo corte da taxa básica de juros, Selic, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 19 e 20 de setembro. Lembrando que além de afetar diretamente as taxas de financiamentos com recursos livres, a Selic também traz consequências sobre o volume de recursos necessários para a equalização da taxa de juros do crédito rural no Plano Safra.

O que subiu

Tabela 1: Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Limão	51,11	0,009
Alho	3,72	0,004
Manga	3,50	0,002
Azeite de oliva	2,97	0,002
Arroz	1,14	0,007

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de agosto/2023:



Limão - Oferta de lima ácida tahiti se mantém baixa, conforme período de entre safra. Período com escoamento limitado a regiões de cultivo irrigado. A alta nos preços é observada desde julho, com possível estabilização no último trimestre do ano.



Alho - Período marcado por redução na oferta do produto importado, movimento que resulta em alta nos preços e melhor remuneração do produto nacional, que segue apresentando incremento em volume e qualidade.



Manga - Oferta baixa, especialmente para manga tommy, nas primeiras semanas do mês resultaram em alta nos preços. Já a partir da segunda quinzena do mês, preços apresentaram queda, mas ainda com média mensal superior a julho. Para as próximas semanas, é esperada intensificação na oferta e manutenção de preços.

Comunicado Técnico

IPCA Agosto/2023

Edição 23/2023 | 15 de setembro

www.cnabrazil.org.br



Azeite de oliva - O consumo nacional de azeite de oliva é abastecido predominantemente pelo produto importado, com grande participação de azeites europeus. Os períodos de estiagem vivenciados em alguns países produtores, como Espanha e Itália, resultaram em quebras drásticas na produção. A redução na oferta e a ausência de perspectivas de melhoria no curto prazo culminam em elevação nos preços aqui e em outros países.



Arroz - A produção nacional de arroz foi impactada por eventos climáticos, atrelado ainda a menor oferta de produto importado. Estoques e oferta limitada resultaram em elevação nos preços ao longo do mês.

O que caiu

Tabela 2: Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Batata-inglesa	-12,92	-0,027
Tomate	-7,91	-0,024
Leite longa vida	-3,35	-0,027
Frango em pedaços	-2,57	-0,016
Carnes	-1,90	-0,049

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de agosto/2023:



Batata-inglesa - Intensificação na colheita da safra de inverno nas regiões de Vargem Grande do Sul (SP), Cerrado Mineiro e Goiano, Bahia e outras, resulta em alta oferta, e preços em queda. Movimento é visto em continuidade ao mês anterior, e preços devem se manter em patamares mais baixos ainda em setembro.



Tomate - Preços do tomate apresentaram grande flutuação ao longo do mês de agosto. Temperaturas amenas foram responsáveis por escoamento mais lento. No entanto, aumento na oferta de tomate rasteiro limitou a alta nos preços, resultando em queda no acumulado do mês.



Leite longa Vida - A demanda interna arrefecida vem comprometendo o escoamento dos derivados de forma generalizada, movimento agravado pelas intensas importações de leite. No fechamento do mês de agosto foram internalizados no Brasil 191 milhões de litros em equivalente leite, aumentando a disponibilidade dos produtos de maneira artificial. Nesse contexto, as cotações do leite UHT caíram 10% no período, com o litro cotado a R\$ 4,41 no atacado, situação que agrava a pressão de baixa nos preços ao produtor.

Comunicado Técnico

IPCA Agosto/2023

Edição 23/2023 | 15 de setembro

www.cnabrazil.org.br



Frango em pedaços - A boa oferta de carne de frango no mercado doméstico somada a uma demanda em ritmo mais lento pressiona para baixo as cotações em agosto na ponta final da cadeia e demais elos.



Carnes - Os preços das carnes bovina e suína recuaram em agosto, diante da boa disponibilidade de animais para abate e o consumo doméstico fraco, principalmente para a carne bovina, a menos competitiva frente as demais proteínas animais. Nas indústrias, o preço da carne bovina caiu 5,2% em agosto, frente ao mês anterior. Para a carne suína, a queda foi de 5,3% no mesmo período.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Julia Emanuela Almeida de Souza - Coordenador de Produção Vegetal

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Danyella Bonfim - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Larissa Pereira Mouro - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico